



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

A Hospitalidade nas Repúblicas Particulares de Ouro Preto: rituais de acolhimento entre os membros

Larissa Gonçalves de Oliveira Domiciano¹
Leandro Benediti Brusadin²

Resumo

A hospitalidade pode ser compreendida como as relações sociais que ocorrem entre indivíduos e os grupos sociais, sendo uma de suas matizes de estudo a perspectiva da dádiva (dar-receber-retribuir). Logo, a hospitalidade pensada neste âmbito se fundamenta na noção moral e ética que o sistema da dádiva instaura na sociedade, sendo assim este artigo se desenvolveu a partir desta perspectiva. Portanto, este estudo é oportuno na medida em que a hospitalidade está presente em diversos ambientes e ocasiões e, dentre os quais, o domínio doméstico, tais como as repúblicas estudantis, foco do presente estudo. Estes lugares são habitações nas quais indivíduos desconhecidos se juntam para compartilhar o mesmo espaço ritualizado por diversos atos de acolhimento. Além disso, os moradores das repúblicas estudantis possuem seus próprios valores culturais, tornando-as um local de diversidade sociocultural. Deste modo, partir de uma abordagem quali-quantitativa, composta por pesquisas bibliográficas e aplicação de questionário estruturado, a presente pesquisa objetiva revelar os atos de hospitalidade e hostilidade que ocorrem nas relações entre os moradores das repúblicas particulares de Ouro Preto (MG). Para tanto, foi realizada a aplicação de questionário estruturado contendo perguntas abertas e fechadas, com aos moradores e calouros das repúblicas particulares, neste sentido a pesquisa fez uso de amostragem não probabilística com amostragem aleatória por acessibilidade ou conveniência. O estudo revelou que o ambiente republicano é baseado em leis escritas e não escritas que são significativas para o espaço doméstico em vias de suscitar as relações de vínculos entre os membros. Este processo se inicia a partir do outro-estudante como desconhecido, perpassa sua aprovação por meio de atos livres e obrigatórios e culmina em uma relação de hospitalidade para os sujeitos ali inseridos. Conclui-se que o ambiente republicano possui rituais baseados em atos de empatia, acolhimento e desinteresse, e, ao mesmo tempo, existem atitudes que demonstram interesse, sacrifício e hierarquias, ambiguidades típicas do exercício da dádiva.

Palavras-chave: Hospitalidade doméstica; Rituais de hospitalidade; Repúblicas estudantis; Ouro Preto-MG.

¹ Graduanda em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto. <http://lattes.cnpq.br/2557043470950526>. larissa.domiciano@aluno.ufop.edu.br

² Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista de Franca. Professor Associado do Departamento de Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais. <http://lattes.cnpq.br/6145842454776872>. leandro@ufop.edu.br